

Número Especial

120 anos Fundação Visconde de Cairu

Relato sobre minha relação com a Fundação Visconde de Cairu

Doralice da Silva Ribeiro¹

Fundação Visconde de Cairu, Salvador – BA, Brasil

Sou Doralice Ribeiro, graduada em Ciências Contábeis (2002) e pós-graduada em Contabilidade Gerencial (2004) pela Fundação Visconde de Cairu. Em 2003, participei do curso de aperfeiçoamento em Consultoria nas áreas de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o que culminou, em 2005, na minha atuação no Projeto de Consultoria (FVCCONSULT). Durante um ano, atuei como consultora tributária, com foco nas legislações do ICMS e ISS, além da elaboração de boletins periódicos.

Em 2006, fui integrada ao quadro de professoras especialistas, onde atuo até o presente momento, ministrando disciplinas nos cursos presenciais, como: Contabilidade Geral, Custos e Formação de Preço, Contabilidade Aplicada ao Turismo, Contabilidade Gerencial e de Custos, Estágio Supervisionado e Projeto Integrador de Práticas Inovadoras de Gestão.

No segundo semestre de 2023, iniciei minha atuação também na graduação digital, com os componentes curriculares: Tópicos Integradores, Contabilidade Gerencial e de Custos, Pesquisa Aplicada em Gestão Financeira e Estágio Supervisionado. Essa inserção no ensino digital ocorreu de forma desafiadora após o período da pandemia – foi como “dormir analógica e acordar digital”. No entanto, minha experiência com o ambiente virtual de aprendizagem já havia começado anteriormente, com a migração da disciplina Contabilidade Gerencial e de Custos para a modalidade semipresencial.

¹ Professora da Fundação Visconde de Cairu.

Destaco, com gratidão, o apoio incondicional da equipe de informática da FVC, sob a supervisão do professor José Roberto, bem como o suporte intelectual e emocional proporcionado por toda a “Família Cairu”. Esse suporte se materializou por meio de tutoriais, oficinas, cursos de curta duração, grupos de WhatsApp e atendimentos individualizados. Essas ações refletem os valores institucionais, evidenciando uma cultura organizacional pautada na humanização e na valorização das relações de trabalho.

Reinventar-se constantemente é uma exigência da docência contemporânea. Surpreender e envolver os discentes tornou-se essencial. A pandemia trouxe um cenário desafiador, exigindo ajustes e adaptações de professores e alunos ao ensino remoto. Para alguns, essa transição foi rápida, graças às habilidades tecnológicas já adquiridas; para outros, foi um desafio extraordinário – muitos precisaram sair de suas zonas de conforto para continuar exercendo suas funções.

Entretanto, é preciso compreender que a educação continuada sempre fará parte da nossa jornada, independentemente das ferramentas utilizadas em sala de aula. A socialização do conhecimento é uma via de mão dupla entre professor e aluno e deve promover a troca e a aplicação prática do saber. No componente curricular Projeto Integrador de Práticas Inovadoras de Gestão eu conduzo a execução do projeto permitindo que os alunos substituam a postura passiva por atitudes participativas colocando-os na posição de protagonistas do processo de aprendizagem. Essa postura colaborativa promove uma formação humanística e está alinhada à missão da Fundação.

Sinto-me eternamente grata e profundamente encantada por fazer parte do quadro de professoras de uma instituição centenária – hoje com 120 anos – que permanece jovem, atualizada e comprometida com uma educação de qualidade, acessível e transformadora para toda a sociedade.